

João de Deus de Castro Lobo
Beata es, Virgo Maria



Realização



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência
Maria Marighella
Direção Executiva
Leonardo Lessa de Mendonça
Direção de Artes Cênicas
Rui Moreira dos Santos
Direção de Artes Visuais
Sandra Benites Guarani Nhandewa
Direção de Música
Eulícia Esteves da Silva Vieira
Direção de Fomento e Difusão Regional
Aline Vila Real Matos
Direção de Projetos
Laís Santos de Almeida
Direção de Logística, Orçamento e Administração
Filipe Pereira de Aguiar Barros
Assessoria Especial
Marcos Teixeira
Procuradoria Jurídica
Maria Beatriz Correa Salles
Coordenação de Comunicação
Chayenne Guerreiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor
Roberto de Andrade Medronho
Vice-reitora
Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano
Afranio Gonçalves Barbosa
Vice-decano
Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção
Ronal Xavier Silveira
Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico
Marcelo Jardim
Direção Adjunta de Ensino de Graduação
Eliane Magalhães da Silva
Direção Adjunta dos Cursos de Extensão
Aline Faria Silveira
Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)
Fábio Adour (coordenador)
Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)
Patrícia Michelini Aguillar (coordenadora)

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente
Alberto Felix Antônio da Nobrega
Secretaria Geral
Ricardo de Andrade Medronho
Superintendência Técnico-científica e Cultural
Guilherme Lessa
Gerência de Convênios e Análise
Ane Vicente Pereira

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ
Coordenação: **Marcelo Jardim**
Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**
Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia Augusta Maciel**
Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador), **Marlon Magno**
Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**
Administração: **Aliciandra Amaral, Tânia Oliveira, Beatriz Veiga** (assistente)
Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)
Imprensa: **Henrique Koifman, Creuza Gravina** (assistente)
Revisão: **Daniele Paiva, Maurette Brandt, Mônica Machado**
Diagramação: **Renata Arouca**
Fotografia: **Nadejda Costa, Walda Marques**

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Laís de Assis, Victória Oliveira**; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual: **Alberto Moura**; Design Gráfico: **André Flauzino, Malany Dias**; Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros, Larissa Louzada, Mariana Pimenta** (bolsistas)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos

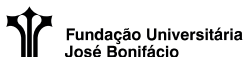
Coordenação: **André Cardoso**
Gerência de Produção: **Mônica Diniz**
Projeto gráfico, Editoração e Capa: **Márcia Carnaval**
Revisão: **Mônica Machado**
Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande, Leandro Soares** (coordenadores pedagógicos)
Capacitação para Cordas: **Carla Rincón, Simone dos Santos**, (coordenadoras pedagógicas)
EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)
Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)
Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón, Marcelo Jardim, Simone dos Santos**

EDITORIA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos, fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)
Coordenação editorial: **André Cardoso, Maria José Chevitarese, Aloysio Fagerlande, Eduardo Monteiro, Leandro Soares**

Capa: no fundo, "A Visitação", por Jerônimo Ezquerro, c. 1737, acervo do Museu Carmen Thyssen Wikipédia; "Engel en heilige geest", impressor, Gerard Edelinck, a partir do desenho de Philippe de Champaigne, Paris, entre 1666 – 1707, acervo do Rijksmuseum.

©2026 Sistema Nacional de Orquestras Sociais. Editora Escola de Música da UFRJ – <https://artedetodagente.com.br/sinos/> – Fundação Nacional de Artes | Escola de Música da UFRJ.





SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

João de Deus de Castro Lobo

Beata es, Virgo Maria

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

Beata es, Virgo Maria, de Castro Lobo

João de Deus de Castro Lobo nasceu na antiga Vila Rica, atual Ouro Preto, em 16 de março de 1794. Era integrante de uma família de músicos. Seu pai, Gabriel de Castro Lobo, foi regente na Irmandade do Santíssimo Sacramento, na Freguesia do Pilar, entre 1787 e 1816. Seu irmão, Carlos de Castro Lobo, foi organista da Capela Imperial do Rio de Janeiro. Além da tradição musical familiar, estudou no Seminário de Mariana, entre 1820 e 1824, onde se ordenou padre. Há registros da atuação de João de Deus como regente de orquestra na Casa da Ópera de Vila Rica, em 1811. Datada do ano seguinte é uma petição, por ele assinada, junto com outros colegas músicos, para a criação da Confraria de Santa Cecília. Atuou como organista junto à Ordem Terceira do Carmo, em Vila Rica, e com a Ordem Terceira de São Francisco, em Mariana. Faleceu jovem, pouco antes de completar 38 anos, em 26 de janeiro de 1832.

O catálogo de Castro Lobo abrange uma produção de cerca de 40 obras, das quais não sobreviveram autógrafos, mas somente cópias manuscritas, algumas com conflitos de autoria em diferentes fontes. Para o Repertório Sinos, suas referências seguem a classificação do musicólogo Paulo Castagna, no catálogo do compositor. É uma produção essencialmente sacra, compatível com os cargos que ocupou, que o obrigavam a compor peças novas para as mais variadas cerimônias da liturgia católica. Dentre elas se destacam a *Missa e credo a 8 vozes*, a *Missa em Ré*, o *Credo em Fá*, o *Te deum em Lá*, as *Matinas de Natal*, as *Matinas de São Vicente de Paulo*, as *Matinas de N. Sra. da Conceição*, as *Matinas do Espírito Santo*, o *Stabat mater*, *Salve regina* e *Salve sancte pater*. Um caso único em sua produção é a *Abertura em Ré*, obra orquestral da qual temos poucas informações, mas que pode estar ligada a sua atuação na Casa da Ópera de Vila Rica.

Beata es, Virgo Maria é um ofertório para a festa da Visitação de Nossa Senhora, quando a Igreja recorda a visita que Maria fez a sua prima Isabel, situada no calendário litúrgico em 2 de julho. O ofertório é um trecho do chamado próprio da missa, no qual há a procissão das oferendas. É um momento que determina a brevidade da música que o acompanha. É o caso desta obra de Castro Lobo, cuja referência de catálogo é PR.2.2.01, e vai composta por apenas 27 compassos, nos quais o coro expressa o texto em blocos harmônicos sobre uma linha mais movimentada dos primeiros violinos.

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA

João de Deus de Castro Lobo (1794-1832)	
<i>Beata es, Virgo Maria</i>	
Nível Geral: 4	Duração: 1'45''
Composição: sem data	Publicação: 2026

INSTRUMENTAÇÃO

Coro (S.A.T.B.)

Flauta 1

Flauta 2

Trompa 1

Trompa 2

Violino 1

Violino 2

Viola

Violoncelo e Contrabaixo

Redução para piano (Roberto Duarte)

[Original latino]

Beáta es, Virgo Maria,

Quae ómnium portásti Creatórem:

Genuísti, qui te fecit,

Et in aetérnum pérmanes Virgo.

[Versão em português]

Bem aventurada sois, Virgem Maria,

Que trouxestes o Criador de todas as coisas:

Gerastes Aquele que vos fez,

E permaneceis eternamente Virgem.

— “Missal quotidiano e vespéral”,

de D. Gaspar Lefebvre; 1940, p. 1.287.

Partitura

Duração aprox.: 1'45"

Edição: Ernani Aguiar

Beata es, Virgo Maria

- Ofertório da Missa das Festas de Nossa Senhora -

PR.2.2.01

João de Deus de CASTRO LOBO

(1794-1832)

Andante moderato (♩ = 50)

Flautas I e II

mf *f*

Trompas I e II em F

p

Soprano

mf

Be - á - ta es, Vir - go Ma - ri - a, quae

Alto

mf

Be - á - ta es, Vir - go Ma - ri - a, quae

Tenor

mf

Be - á - ta es, Vir - go Ma - ri - a, quae

Baixo

mf

Be - á - ta es, Vir - go Ma - ri - a, quae

Andante moderato (♩ = 50)

Violino I

mf

Violino II

mp

Viola

mp

Violoncelo e Contrabaixo

mp

5

Fls. *mf*

Tpas. *mf* *p*

S.
óm - ni - um por - tá - sti Cre - a -

A.
óm - ni - um por - tá - sti Cre - a -

T.
8 óm - ni - um por - tá - sti Cre - a -

B.
óm - ni - um por - tá - sti Cre - a -

Vln. I *f* *mf*

Vln. II *f* *mf*

Vla. *f* *mf*

Vlc. e Cbx. *f* *mf*

8

Fls.

Tpas.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. e Cbx.

p

tó - rem:

tó - rem:

tó - rem: ge-nu - í - sti qui te_ fé - cit,

tó - rem: ge-nu - í - sti qui te_ fé - cit,

mf

mp

mp

p

13

Fls. *p*

Tpas. *pp* *p*

S. *p*
ge - nu - í - sti qui te fé - cit

A. *p*
ge - nu - í - sti qui te fé - cit

T. *p*
ge - nu - í - sti qui te fé - cit

B. *p*
ge - nu - í - sti qui te fé - cit

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vlc. e Cbx. *p*

18

Fls. *f*

Tpas. *mf*

S. *f*
et in ae - tér - num

A. *f*
et in ae - tér - num

T. *f*
et in ae - tér - num

B. *f*
et in ae - tér - num

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vlc. e Cbx. *f*

23

Fls. *p*

Tpas. *pp*

S. *p*
pér-ma - nes Vir - - go.

A. *p*
pér-ma - nes Vir - - go.

T. *p*
pér-ma - nes Vir - - go.

B. *p*
pér-ma - nes Vir - - go.

Vln. I *p* *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vlc. e Cbx. *p*

Como citar:

LOBO, João de Deus de Castro. *Beata es, Virgo Maria*: ofertório da missa das festas de Nossa Senhora; edição de Ernani Aguiar. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2026.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

LOBO, João de Deus de Castro, 1794-1832.

L799b *Beata es, Virgo Maria*: ofertório da missa das festas de Nossa Senhora / J. de D. de Castro Lobo. – Edição de Ernani Aguiar; apresentação de André Cardoso. – Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2026.

14 p. ; 21 x 29,7 cm – (Música Brasileira para Coro e Orquestra)

ISBN 978-65-89936-51-0

Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.

Disponível on-line em <https://artedetodagente.com.br/sinos/>, no Repertório Sinos.

Partituras e partes instrumentais

1. Poesia religiosa. 2. Ofertório (Música). 3. Coro sacro religioso – orquestra. I. Aguiar, Ernani (1950-...). II. Cardoso, André. III. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais. IV. Título. V. Série.

CDD 780

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia religiosa.
2. Ofertório (Música).
3. Coro sacro religioso – orquestra.

Beata es, Virgo Maria, composição sem data. Edição musical de Ernani Aguiar, 1950-, e Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (6 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Coro e Orquestra. © Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais e da Editora Escola de Música. Integra o programa Arte de Toda Gente. Palavras-chave: Lobo, João de Deus de Castro (minibiografia).



Realização



m escola de
música UFRJ

 Fundação Universitária
José Bonifácio

ARTE
por um povo
em toda
GENTE

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO